

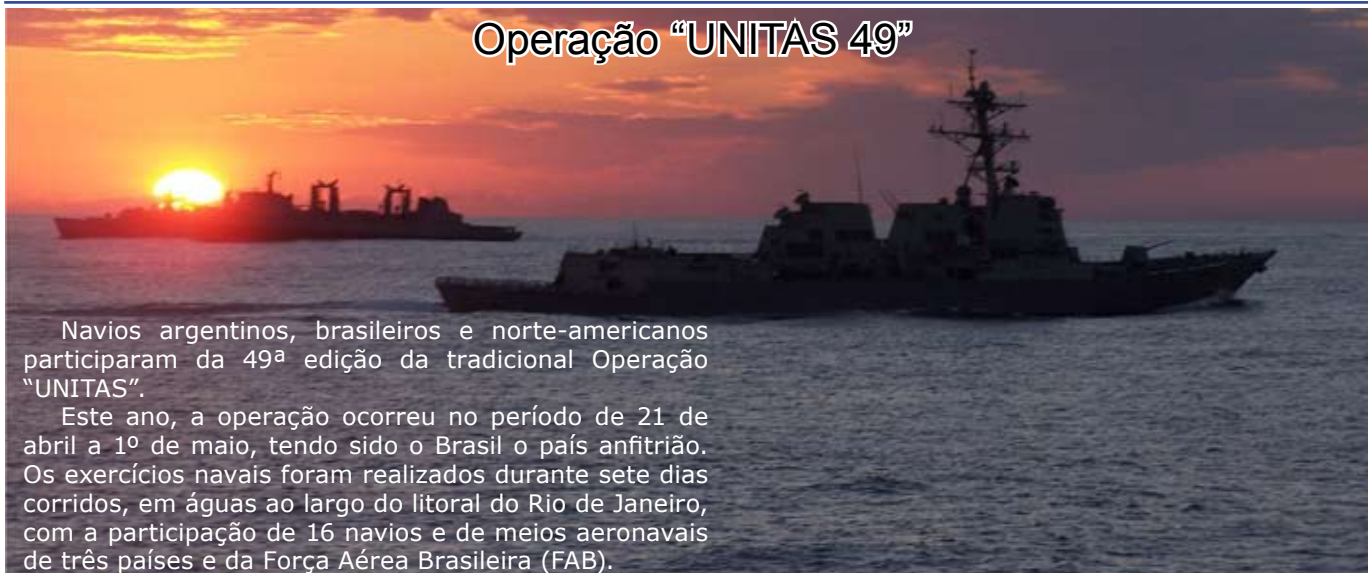
Centro de Comunicação Social da Marinha - Ano XLIV
Brasília - DF, julho de 2008 - nº 795



28º Aniversário do Ingresso da Mulher na Marinha



Operação "UNITAS 49"



Navios argentinos, brasileiros e norte-americanos participaram da 49ª edição da tradicional Operação "UNITAS".

Este ano, a operação ocorreu no período de 21 de abril a 1º de maio, tendo sido o Brasil o país anfitrião. Os exercícios navais foram realizados durante sete dias corridos, em águas ao largo do litoral do Rio de Janeiro, com a participação de 16 navios e de meios aeronavais de três países e da Força Aérea Brasileira (FAB).



Grupo-Tarefa Multinacional 138.10

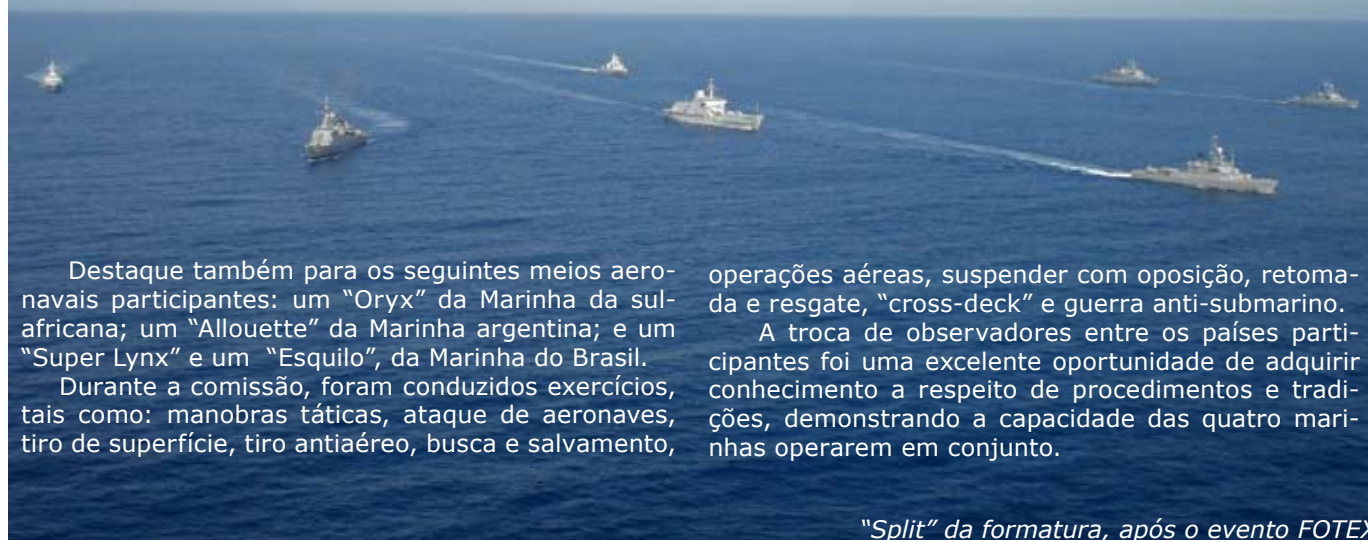
O comando do Grupo-Tarefa (GT) multinacional da "UNITAS" e do GT brasileiro coube ao Comandante da 1ª Divisão da Esquadra, C Alte José Aloysio de Melo Pinto, cujo Capitânia foi a Fragata "Bosísio". O GT norte-americano foi comandado pelo Comandante do 8º Grupo de Ataque de Porta-Aviões (Carrier Strike Group Eight), C Alte Philip Hart Cullon, a bordo do Navio-Aeródromo Nuclear de Ataque (CVN) "USS George Washington"; e o argentino pelo Comandante da Divisão de Contratorpedeiros (División de Destruyores), CMG Alvaro M. Gonzáles Longieme, a bordo do Contratorpedeiro "Almirante Brown".

Operação "ATLASUR - VII"

A Marinha do Brasil participou da Operação "ATLASUR VII" que contou, também, com as Marinhas da África do Sul, Argentina e Uruguai. Nessa comissão foi testada a capacidade operacional de cada meio em um grupo-tarefa multinacional, com o objetivo de desenvolver a interoperabilidade entre diversas forças navais de países do Atlântico Sul.

A operação ocorreu no período de 16 de maio a 02 de junho, no litoral sul-africano, entre a Cidade do

Cabo e Simon's Town, na África do Sul, e contou com a participação dos seguintes meios navais: ARA "Robinson" e ARA "Rosales", da Marinha argentina; ROU "Uruguai", da Marinha uruguaia; SAS "Queen Modjadj I", SAS "Amatola", SAS "Isandlwana", SAS "Charlotte Maxeke", SAS "Isaac Dyobha" e SAS "Drakensberg", da Marinha sul-africana; e das Fragatas "Defensora" e "Independência", da Marinha do Brasil.



Destaque também para os seguintes meios aeronavais participantes: um "Oryx" da Marinha da sul-africana; um "Allouette" da Marinha argentina; e um "Super Lynx" e um "Esquilo", da Marinha do Brasil.

Durante a comissão, foram conduzidos exercícios, tais como: manobras táticas, ataque de aeronaves, tiro de superfície, tiro antiaéreo, busca e salvamento,

operações aéreas, suspender com oposição, retomada e resgate, "cross-deck" e guerra anti-submarino.

A troca de observadores entre os países participantes foi uma excelente oportunidade de adquirir conhecimento a respeito de procedimentos e tradições, demonstrando a capacidade das quatro marinhas operarem em conjunto.

"Split" da formatura, após o evento FOTEX

Centro de Comunicação Social da Marinha
Esplanada dos Ministérios - Bl. N, 3º andar
Brasília - DF - CEP 70.055-900
Tel.: (0xx61) 3429-1040 / fax: (0xx61) 3429-1027



Diretor do CCSM: C Alte. Domingos Savio Almeida Nogueira
Assessor de Produção e Divulgação: CF André Luiz de Melo Braga
Jornalista Responsável: CT (T) Carla Pointis Reg. MTB 19135

Diagramação e Arte Final: 1ºSG AM-AS Ribeiro e 3ºSG ET Fábio

Tiragem: 35 mil exemplares

MB na Internet:

<https://www.mar.mil.br>

e-mail: ccsm@gem.mar.mil.br

Apoio:



Chefes Navais das Marinhas Uruguaia e Italiana visitam o Brasil

O Comandante-em-Chefe da Armada da República Oriental do Uruguai (AROU), Almirante Juan Heber Fernández Maggio, visitou o Brasil, em caráter oficial, no período de 17 a 27 de maio. A comitiva foi acompanhada pelo Chefe do Estado-Maior da Armada, Alte Esq Julio Saboya de Araujo Jorge. Foram visitados os estados do Rio de Janeiro, Bahia e o Distrito Federal.

Em Salvador, o Almirante Fernández pôde navegar do porto de Salvador até Aratu, a bordo do Navio-Patrolha "Gravataí". Após a atracação, conheceu as instalações daquela Base Naval; o Comando da Força de Minagem e Varredura; e um Navio-Varredor modernizado. Encerrando as visitas, assistiu palestra sobre a Operação "Águas Claras VI", realizada no período de



Alte Paolo La Rosa é condecorado pelo Comandante da Marinha



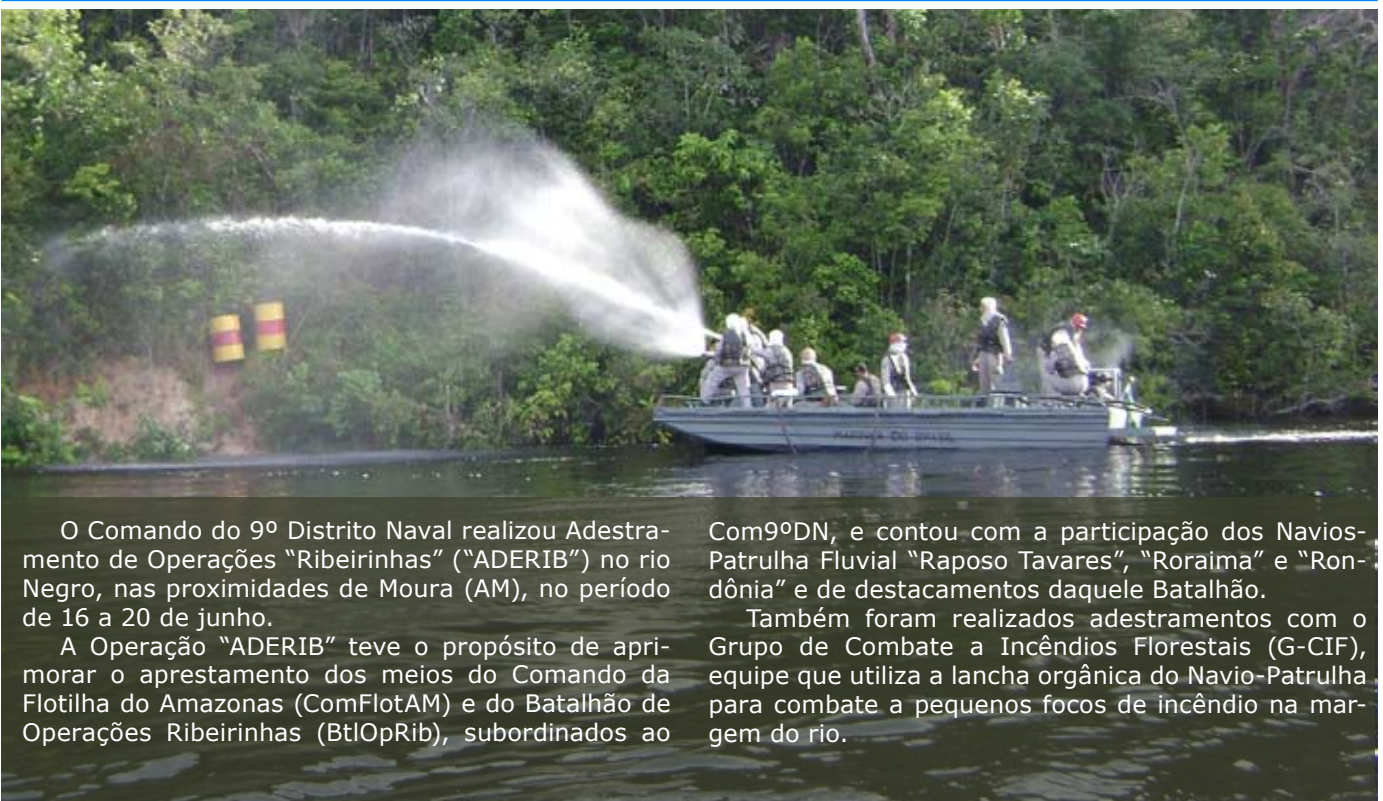
Alte Juan Heber Fernández Maggio passa em revista a tropa

30 de abril a 14 de maio de 2008 com a AROU, da qual participaram os Navios-Varredores "Aratu" e "Albardão".

Outra importante visita, no período de 14 a 21 de Junho, foi a da comitiva do Chefe do Estado-Maior da Marinha Militar Italiana, Almirante Paolo La Rosa.

A passagem de ambas as comitivas por Brasília foi marcada por seu encontro com o Ministro da Defesa, Dr. Nelson Azevedo Jobim, e com o Comandante da Marinha, Alte Esq Julio Soares de Moura Neto.

Operação "ADERIB"



O Comando do 9º Distrito Naval realizou Adestramento de Operações "Ribeirinhas" ("ADERIB") no rio Negro, nas proximidades de Moura (AM), no período de 16 a 20 de junho.

A Operação "ADERIB" teve o propósito de aprimorar o aprestamento dos meios do Comando da Flotilha do Amazonas (ComFlotAM) e do Batalhão de Operações Ribeirinhas (BtIOpRib), subordinados ao

Com9ºDN, e contou com a participação dos Navios-Patrolha Fluvial "Raposo Tavares", "Roraima" e "Rondônia" e de destacamentos daquele Batalhão.

Também foram realizados adestramentos com o Grupo de Combate a Incêndios Florestais (G-CIF), equipe que utiliza a lancha orgânica do Navio-Patrolha para combate a pequenos focos de incêndio na margem do rio.

2º Distrito Naval recebe visita do Comandante da Marinha



Visita do Comandante da Marinha à Oficina Metalúrgica da Base Naval de Aratu

O Comandante da Marinha, Alte Esq Julio Soares de Moura Neto, esteve em Salvador, em visita oficial ao Comando do 2º Distrito Naval (Com2ºDN), entre os dias 27 e 30 de maio.

Recebido pelo Comandante do Distrito, V Alte Fernando Eduardo Studart Wiemer, no dia 28, o Comandante da Marinha assistiu a uma apresentação sobre as atividades do Comando e das Organizações Militares (OM) subordinadas. Ainda no mesmo dia, os seguintes eventos foram realizados: cerimônia católica da Páscoa dos Militares, celebrada pelo Cardeal Arcebispo de São Salvador da Bahia e Primaz do Brasil, Dom Geraldo Majella Agnelo, na Basílica de Nossa Senhora da Conceição da Praia; e visitas à Capitania dos Portos da Bahia, ao Hospital Naval de Salvador e ao Grupamento de Fuzileiros Navais de Salvador. No dia 29 de maio, a comitiva deslocou-se para Aratu, a bordo do Navio-Patrolha

"Gravataí". Nas proximidades de Monte Serrat, foi realizada uma Parada Naval para o Comandante da Marinha, com os Navios-Varredores "Anhatomirim" e "Atalaia", e com o Rebocador de Alto-Mar "Triunfo".

Em Aratu, foram visitadas as seguintes OM: Base Naval de Aratu, Comando da Força de Minagem e Varredura, Comando do Grupamento de Patrulha Naval do Leste, Depósito Naval de Salvador, Serviço de Sinalização Náutica do Leste e Estação Rádio da Marinha em Salvador. Na ocasião, o Comandante da Marinha proferiu palestra para os titulares das OM subordinadas ao Com2ºDN, bem como para todos os oficiais e servidores civis assemelhados de Salvador e Aratu.

Durante a visita à Salvador, o Comandante da Marinha esteve, ainda, na Vila Naval da Barragem, para conhecer o trabalho social desenvolvido junto à Família Naval.

Cerimônia de Entrega de Prêmios CNTM/2008



Alte Esq Aurélio faz a entrega de prêmios

Em cerimônia presidida pelo Comandante de Operações Navais foi realizada a premiação do Controle Naval do Tráfego Marítimo (CNTM), no dia 26 de junho, no Espaço Cultural da Marinha, quando também se comemorou o 40º Aniversário de Criação do COMCONTRAM, contando com a presença de diversas autoridades civis e militares, e da comunidade marítima brasileira.

Os prêmios de CNTM são classificados em:

"Segurança no Mar", concedido aos navios mercantes (NM) que mais se destacaram no envio de informações ao Sistema de Informações sobre o Tráfego Marítimo (SISTRAM) e às suas respectivas empresas;

"Contato-CNTM", concedido aos Navios e Esquadrão de Helicópteros da MB que transmitiram ao Comando do Controle Naval do Tráfego Marítimo (COMCONTRAM) o maior número de partes de contato com navios mercantes; e

"ORGACONTRAM-CNTM", concedido à Capitania dos Portos que apresentar o melhor desempenho nos exercícios de Controle Naval do Tráfego Marítimo, tanto em âmbito nacional como internacional. Este ano, a Capitania dos Portos do Ceará foi a agraciada com a honraria.

Homenagem aos Marinheiros Mortos em Guerra

No dia 21 de julho, a Marinha do Brasil realizou, em seus Distritos Navais, cerimônias alusivas à "Memória aos Mortos da Marinha em Guerra". A data histórica remete à Corveta "Camaquã", que naufragou durante operação de escolta a um comboio em 21 de julho de 1944, na 2ª Guerra Mundial.



Com2ºDN, lançamento de flores ao mar a bordo do Rebecador de Alto Mar "Triunfo"



Com3ºDN, lançamento de flores ao mar a bordo do Navio-Patrolha "Graúna"



Com5ºDN, lançamento de flores ao mar a bordo do Navio-Patrolha "Benevente"



EAMPE, cerimônia militar marcada pela emoção dos ex-combatentes



Com9ºDN, cerimônia militar realizada a bordo do Navio de Assistência Hospitalar "Oswaldo Cruz" no encontro das águas dos rios Negro e Solimões

Comemoração dos 28 anos nas Fileiras da M

Foi comemorado, na manhã do dia 7 de julho, na Casa do Marinheiro, o 28º Aniversário do Ingresso da Mulher na Marinha do Brasil. A cerimônia constou de celebração de ato de Ação de Graças, com participação especial do Coral de Oficiais da Marinha, e de Cerimônia Militar presidida pelo Comandante da Marinha, Alte Esq Julio Soares de Moura Neto; e contou com as presenças do Comandante de Operações Navais, Alte Esq Aurélio Ribeiro da Silva Filho; do Secretário-Geral da Marinha,

Alte Esq Álvaro Luiz Pinto; do Comandante- Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, Alte Esq (FN) Álvaro Augusto Dias Monteiro; do Diretor-Geral de Pessoal Militar, Alte Esq José Antonio de Castro Leal; do Chefe do Estado-Maior da Defesa, Alte Esq Marcos Martins Torres; e do Diretor-Geral de Material da Marinha, Alte Esq Marcus Vinícius Oliveira dos Santos, entre outras autoridades e convidados. Em seguida, foi realizado um coquetel de confraternização.



Palavras do Comandante da Marinha:

“Celebramos, hoje, com muito orgulho e satisfação, o 28º aniversário do ingresso da mulher militar na Marinha.

Idealizado pelo então Ministro e atual patrono das Mulheres Militares da Marinha, Alte Esq Maximiano Eduardo da Silva Fonseca, o Corpo Auxiliar Feminino da Reserva da Marinha (CAFRM) foi criado com a promulgação da Lei nº 6.807, de 07 de julho de 1980, permitindo sua admissão na carreira militar-naval.

A partir de 1997, com a extinção do CAFRM, elas foram incorporadas aos Corpos de Engenheiros e de Intendentes e aos Quadros de Médicos, Cirurgiões-Dentistas, Apoio à Saúde, Técnico e Auxiliar; às diversas

especialidades do Corpo Auxiliar de Praças; e ao Quadro de Músicos do Corpo de Praças de Fuzileiros Navais, sem qualquer distinção em relação aos homens, podendo, nos Corpos e Quadros em que é prevista a promoção a Almirante, alcançar tal posto.

Decorridas quase três décadas daquela sábia decisão, fica cada vez mais evidente a valiosa contribuição que proporcionam à nossa Força, fruto da extrema dedicação, competência e eficiência com que exercem suas funções.

Congratulando as nossas Oficiais e Praças, faço votos que suas vitórias e realizações continuem colaborando para o engrandecimento da nossa Instituição, desejando continuado sucesso em suas carreiras.

Felicidades a todas!”



os do Ingresso da Mulher Marinha do Brasil

Palavras da Oficial Feminina Mais Antiga CMG (Md) Cristina Viegas de Almeida Costa

"Com iniciativa historicamente pioneira em nosso País, graças à vontade e arrojo do então Ministro da Marinha, Alte Esq Maximiano Eduardo da Silva Fonseca, foi promulgada a Lei nº 6.807, de 07 de julho de 1980, que criou o Corpo Auxiliar Feminino da Reserva da Marinha, possibilitando o ingresso de Oficiais e Praças femininas na Marinha do Brasil.

Começamos então, há vinte e oito anos, a percorrer caminhos jamais antes trilhados por mulheres brasileiras, motivadas pelo pioneirismo e tomadas de coragem para enfrentarmos novos desafios. Por acreditarmos em nossa capacidade, correspondemos à confiança daqueles que acreditaram em nosso potencial.

Com o advento da Lei nº 9.519, de 26 de novembro de 1997, que reestruturou os Corpos e Quadros de Oficiais e Praças da Marinha, as perspectivas das mulheres na carreira naval foram ampliadas. Extinguiu-se o Corpo Auxiliar Feminino da Marinha, passando as militares a integrarem os diversos Corpos e Quadros, em situação de paridade com os demais Oficiais e Praças. Hoje, integradas às diversas Organizações Militares, abraçamos as missões que nos são confiadas, conciliando-as com os múltiplos papéis sociais afetos à mulher.

Ao celebrarmos este 28º Aniversário do Ingresso da Mulher Militar em nossa gloriosa Marinha, não poderíamos deixar de registrar o 10º aniversário do falecimento do Almirante Maximiano, Patrono da Mulher Militar



da Marinha, cuja memória reverenciamos com nosso eterno reconhecimento.

Agradecendo a todos que nos ajudaram a vencer os desafios, transpondo dificuldades e firmando nossa presença nas fileiras da Marinha, registramos nosso reconhecimento aos Chefes Navais, de hoje e de outrora, que nos inspiram com os seus exemplos e nos orientaram no rumo certo.

Mulheres Militares da Marinha do Brasil, exorto-as a conservarem acesa a chama do amor à Pátria e a manterem inabaláveis os mais distintos valores e princípios de nossa Instituição, firmados nos pilares basilares da hierarquia e disciplina, trabalhando sempre com entusiasmo, profissionalismo e motivação."

IV Regata "A Mulher na Marinha" de Remo em Escaler

A IV Regata "A Mulher na Marinha" de Remo em Escaler, que integra as comemorações do 28º Aniversário do Ingresso da Mulher nas Fileiras da Marinha, ocorreu no dia 19 de julho no Estádio de Remo da Lagoa, com a participação de 405 atletas. A Regata faz parte do VIII Circuito "Poder Marítimo" e conta pontos para o Campeonato Estadual de Remo, constituindo-se de cinco provas nas categorias: Sênior "B", Sênior "A", Veterano, Iniciante e Feminino. Organizada pelo Serviço de Seleção do Pessoal da Marinha (SSPM), em parceria com a Comissão de Desportos da Marinha (CDM), contou com o apoio do Centro de Instrução Almirante Alexandrino (CIAA), da Caixa de



A Diretora do SSPM premia as equipes vencedoras



Construções de Casas para o Pessoal da Marinha (CCCPM), do Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes (CEFAN), da Casa do Marinheiro (CMN) e com o patrocínio da PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.

O evento, além de permitir a comemoração do Aniversário do Ingresso da Mulher nas Fileiras da Marinha, foi também uma excelente oportunidade de conagração entre a família naval e a sociedade.



Despoluição da Baía de Guanabara: inauguração do Sistema Coletor no Com1ºDN

O Comandante do 1º Distrito Naval, V Alte Max Roffé Hirschfeld, recebeu o governador do Estado do Rio de Janeiro, Sérgio Cabral, para a inauguração, no dia 9 de junho, de uma das mais importantes obras do Programa de Despoluição da Baía da Guanabara (PDBG), o Sistema de Coleta de Esgotos do centro da cidade do Rio de Janeiro.

Na ocasião, Sérgio Cabral enfatizou que, sem o apoio da Marinha do Brasil, que permitiu a passagem do tronco coletor pela área externa do Complexo do Com1ºDN, a obra não terminaria no prazo, pois o traçado original previa a sua passagem pela Av. Rio Branco, o que tornaria os custos da obra e os riscos para as edificações muito superiores.

A placa de inauguração foi descerrada no Cais da Bandeira e a solenidade de inauguração teve prosseguimento no estacionamento do Com1ºDN, localizado na Praça Mauá, com a presença de autoridades estaduais, bem como de representantes de bancos internacionais que financiaram a obra. Em seguida, o Governador acionou o dispositivo que fechou a comporta construída na área do Com1ºDN, interrompendo, definitivamente, o fluxo de esgoto da antiga saída, localizada no Cais da Bandeira.

Navio-Patrolha "Gravataí" apóia evacuação aeromédica



Durante a Comissão "MARLIM-ES", no litoral do Espírito Santo, o Navio-Patrolha (NPa) "Gravataí", subordinado ao Comando do Grupamento de Patrulha Naval do Leste (ComGptPatNavL), apoiou a evacuação aeromédica de um tripulante enfermo do Navio Mercante (NM) "Sibi", de bandeira paquistanesa, realizada por uma aeronave "Sea King" (SH-3), do Comando do 1º Esquadrão de Helicópteros Anti-Submarinos (EsqdHS-1).

Proveniente da Costa do Marfim e demandando o Porto de Santos, o NM "Sibi" encontrava-se a aproxi-

madamente 200 milhas da costa, quando solicitou socorro ao SALVAMAR-BRASIL, na manhã do dia 17 de junho. O tripulante enfermo apresentava dificuldades respiratórias e estava inconsciente há dois dias, necessitando, com urgência, de tratamento médico especializado, disponível somente em terra.

Após a evacuação, o Comandante do "Sibi", já em rota para o porto de destino, entrou em contato rádio com o NPa "Gravataí", agradecendo o socorro prestado pela Marinha do Brasil.

Marinha resgata navegador solitário

A Marinha do Brasil resgatou, na noite do dia 16 de maio, o navegador solitário José Toledo Piza, 50 anos, que após um acidente a bordo de seu barco a remo, ficou à deriva no Oceano Atlântico, a uma distância aproximada de 1.370 Km de Natal. Segundo informações prestadas pelo tripulante, sua embarcação, denominada "Oceanite", emborcou, em virtude do mau tempo na área em que navegava, machucando seu braço esquerdo e impedindo-o de remar.

Após o acidente, o tripulante entrou em contato com o SALVAMAR Nordeste, solicitando auxílio. O SALVAMAR Nordeste assumiu a coordenação da operação de socorro, determinando ao Navio-Patrolha "Graúna" dirigir-

se até o ponto onde se encontrava a embarcação sinistrada, para prestar o socorro.

O Navio Mercante "Kyla", identificado como o navio mais próximo da posição geográfica da embarcação acidentada, foi orientado pelo SALVAMAR Nordeste a interromper sua derrota e prestar apoio ao navegador solitário, transportando-o até as proximidades do Arquipélago de São Pedro e São Paulo, localizado a cerca de 1.100 Km de Natal. A embarcação "Transmar I", contratada pela Marinha para prestar apoio logístico à Estação Científica, instalada em uma das ilhas do arquipélago, trasladou o enfermo até aquela Estação, para, em segurança, aguardar a chegada do



Navio-Patrolha "Graúna", que levou o socorro médico.

José Toledo Piza chegou a Natal, a bordo do Navio-Patrolha "Graúna", no dia 21 de maio, sendo,

em seguida, conduzido ao Hospital Naval de Natal, onde foi examinado por uma equipe médica e liberado após a realização exames.

Operação "CARIBEX-08": NPa "Grajaú" resgata naufrago

Durante os exercícios da Operação "CARIBEX-08", que ocorre anualmente, no âmbito dos Comandos do 3º e 4º Distritos Navais, o NPa "Grajaú" recolheu um naufrago em águas jurisdicionais francesas. A "CARIBEX" tem por objetivo realizar exercícios e adestramentos em área fluvial e marítima de países do Caribe, a fim de elevar o grau de prontidão das unidades subordinadas aos Com4ºDN e Com3ºDN. Além disso, os exercícios contribuem para estreitar os laços de amizade com os países visitados.

Participaram da comissão "CARIBEX-08", formando o Grupo-Tarefa sob o comando do Grupamento de Patrulha Naval do Norte, os Navios-Patrolha "Bocaina" (P-62), "Guarujá" (P-49), "Grajaú" (P-40) e "Guaíba" (P41), sendo os dois primeiros sediados

em Belém (Com4ºDN) e os dois últimos em Natal (Com3ºDN), tendo sido visitados os portos de Caiena (Guiana Francesa), Fort de France (Martinica), San Juan (Porto Rico) e Bridgetown (Barbados), no período de 15 de abril a 15 de maio.

Após todos os navios desatracarem de Fort de France, no dia 26 de abril, o NPa "Grajaú", que encontrava-se navegando a aproximadamente 23 milhas náuticas de Martinica, avistou um naufrago em águas jurisdicionais francesas. Apesar do quadro clínico estável, o naufrago apresentou sinais de hipotermia e hipoglicemia, o que demandou maiores cuidados. Em virtude disso, o NPa "Grajaú" regressou para Fort de France, onde entregou o naufrago às autoridades francesas.

Em face do relato de haver outro homem na



água, o NPa "Guarujá" foi designado para realizar buscas na área, reincorpo-

rando-se ao GT somente após a Marinha Francesa ter assumido as buscas.



C Alte Sidônio no ato de assinatura do convênio

Celebração de Convênio entre o Com 6ºDN e a PETROBRAS

A Marinha do Brasil, por intermédio do Comando do 6º Distrito Naval, em Ládario (MS), e a PETROBRAS celebraram um convênio visando o interesse comum em reunir recursos humanos, materiais e uma estrutura logística necessários para o atendimento de emergências, quando da ocorrência de vazamento de petróleo e seus derivados no estuário do Rio Paraguai, provenientes de meios e/ou instalações da Petrobras e da Marinha do Brasil.

O convênio, firmado em 6 de junho, tem entre outras finalidades a instalação de um Posto Avançado do Centro de Defesa Ambiental Centro-Oeste na Base Fluvial de Ladário, em área contígua à margem do Rio Paraguai; e a promoção de estudos, treinamentos, exercícios simulados e seminários sobre prevenção e combate a vazamentos de petróleo e de seus derivados.

O convênio tem a duração de dez anos e foi assinado pelo Comandante do 6º Distrito Naval, C Alte Cesar

Sidonio Daiha Moreira de Souza, e pelo Gerente Executivo de Segurança e Meio Ambiente e Saúde da Petrobras, Sr. Ricardo Santos Azevedo. A solenidade de assinatura contou com a participação do Senador da República Delcídio do Amaral, do Deputado Federal Antônio Carlos Biffi, do prefeito de Ladário José Francisco Mendes Sampaio, do prefeito de Corumbá Ruitter Cunha de Oliveira, e de diversas autoridades civis e militares.

Operação "PARINTINS 2008"



A Operação "PARINTINS 2008", realizada no período de 27 a 29 de junho, entre as cidades de Manaus e de Parintins, foi encerrada com êxito. Como nos anos anteriores, nenhum acidente foi registrado em toda área de abrangência.

Essa operação teve como objetivo tornar mais segura a navegação

entre Manaus e Parintins; para isso, realizou vistorias para a emissão dos "PASSES", que visava abreviar o procedimento nos postos de fiscalização de Manaus, de Itacoatiara e de Parintins.

A emissão dos "PASSES" facilitou as vistorias conduzidas pela Capitania Fluvial da Amazônia Oci-

dental (CFAOc), porque os itens de segurança de caráter mais duradouros haviam sido verificados, em detalhes, previamente; assim, durante a Operação, as fiscalizações detinham-se somente naqueles itens que poderiam ter sido deteriorados, desde a data da emissão do "PASSE" até a vistoria.

XXII Viagem de Instrução de Guardas-Marinha



O Navio-Escola "Brasil" iniciou a sua XXII Viagem de Instrução de Guardas-Marinha, no dia 21 de junho; na ocasião, estiveram presentes o Ministro da Defesa, Nelson Azevedo Jobim e o Comandante da Marinha, Alte Esq Julio Soares de Moura Neto. Esta é a terceira viagem de circunavegação, e prevê a passagem pelos seguintes portos: Fortaleza, Lisboa (Portugal), Londres

(Inglaterra), Barcelona (Espanha), Marselha (França), Civitavecchia (Itália), Pireu (Grécia), Alexandria (Egito), Bombaim (Índia), Cingapura (Cingapura), Inchon (Coreia), Shangai (China), Tóquio (Japão), Honolulu (EUA), Long Beach (EUA), Acapulco (México), Cartagena (Colômbia) e Salvador, retornando ao Rio de Janeiro no dia 21 de dezembro.



Comandante da Marinha apresenta ao Ministro da Defesa o roteiro da viagem



Ministro da Defesa, Comandante da Marinha e Comandante da Aeronáutica participam da cerimônia

Tradições Navais

Cerimonial de Bordo *Saudação entre militares*

A saudação entre militares é a continência. Ao cumprimentar um civil, o militar quando fardado, poderá fazer-lhe uma continência, como cortesia, além de dar-lhe o usual aperto de mão. A continência, saudação militar universal, é uma reminiscência do antigo costume, que tinham os combatentes medievais, quando vestidos com suas armaduras, ao serem inspecionados por um superior, de levar a mão à têmpora direita, para suspender a viseira, permitindo sua identificação.





Promoção de Almirantes



Foram promovidos, por Decreto Presidencial, contando antigüidade a partir de 31 de julho de 2008, os seguintes oficiais:
no Corpo da Armada:

Almirante-de-Esquadra JOÃO AFONSO PRADO MAIA DE FARIA



Natural do Rio de Janeiro, iniciou sua carreira como Guarda-Marinha em 13 de dezembro de 1969. Foi promovido a Contra-Almirante em 31 de março de 2000, Vice-Almirante em 31 de março de 2005 e a Almirante-de-Esquadra em 31 de julho de 2008.

Dentre os diversos cargos e comissões já exercidos, destacam-se: Grupo de Recebimento de Navios nos Estados Unidos da América, Comandante do Navio-Varredor "Abrolhos", Comandante do Rebocador de Alto-Mar "Almirante Guillobel", Comandante do Contratorpedeiro "Paraíba", Comandante da Fragata "Independência", Comandante do extinto 1º Esquadrão de Fragatas, Subchefe de Organização do Estado-Maior da Armada, Chefe do Gabinete do Comandante da Marinha, Comandante do 2º Distrito Naval, Diretor do Pessoal Militar da Marinha, Comandante-em-Chefe da Esquadra e Chefe do Estado-Maior de Defesa, sendo esta sua atual comissão.

Vice-Almirante RODRIGO OTÁVIO FERNANDES DE HÔNKIS

Natural do Rio de Janeiro, iniciou sua carreira como Guarda-Marinha em 13 de dezembro de 1974. Foi promovido a Contra-Almirante em 31 de março de 2004 e a Vice-Almirante em 31 de julho de 2008.

Dentre os diversos cargos e comissões já exercidos, destacam-se: Comandante do Navio-Patrolha Costeiro "Piratini", Comandante do Navio-Patrolha Fluvial "Pedro Teixeira", Diretor do Serviço de Relações Públicas da Marinha, Comandante da Fragata "Defensora", Subchefe de Organização do Estado-Maior da Armada, Subchefe de Estratégia do Estado-Maior da Armada, Comandante da 2ª Divisão da Esquadra, Diretor da Escola de Guerra Naval e Vice-Chefe do Estado-Maior da Armada, sendo esta sua atual comissão.



Vice-Almirante ELIS TREIDLER ÖBERG



Natural de São Paulo, iniciou sua carreira como Guarda-Marinha em 13 de dezembro de 1974. Foi promovido a Contra-Almirante em 31 de março de 2005 e a Vice-Almirante em 31 de julho de 2008.

Dentre os diversos cargos e comissões já exercidos, destacam-se: Comandante do Navio-Patrolha Costeiro "Parati", Comandante do Rebocador de Alto Mar "Almirante Guillobel", Instrutor de Política e Estratégia da Escola de Guerra Naval, Comandante do Grupamento Naval do Sudeste, Comandante do Navio Desembarque Doca "Rio de Janeiro", Chefe do Estado Maior da 2ª Divisão da Esquadra, Comandante do Centro de Apoio a Sistemas Operativos, Coordenador do Programa de Reaparelhamento da Marinha e Presidente da Junta Interamericana de Defesa, sendo esta sua atual comissão.

Vice-Almirante NEY ZANELLA DOS SANTOS

Natural de São Paulo, iniciou sua carreira como Guarda-Marinha em 13 de dezembro de 1974. Foi promovido a Contra-Almirante em 31 de março de 2005 e a Vice-Almirante em 31 de julho de 2008.

Dentre os diversos cargos e comissões já exercidos, destacam-se: Comandante do Navio-Patrolha Fluvial "Roraima", Comandante do Navio de Socorro Submarino "Felinto Perry", Comandante do Grupamento de Navios Hidroceanográficos, Adido Naval na Argentina, Chefe do Estado-Maior da Esquadra, Diretor do Centro de Inteligência da Marinha e Secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação da Marinha, sendo esta sua atual comissão.



Contra-Almirante REINALDO ANTONIO FERREIRA DE LIMA



Natural de São Paulo, iniciou sua carreira como Guarda-Marinha em 13 de dezembro de 1979. Foi promovido a Contra-Almirante em 31 de julho de 2008.

Dentre os diversos cargos e comissões já exercidos, destacam-se: Comandante do Navio Oceanográfico "Antares", Adido de Defesa e Naval na África do Sul, Comandante do Grupamento de Navios Hidroceanográficos e Superintendente da Manutenção de Meios da Diretoria-Geral do Material da Marinha, sendo esta sua atual comissão.